



PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Boletim Informativo

n°52

21/05 a 03/06/2021

Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 4 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 5 FIQUE ATENTO
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

Equipe de elaboração:

Ana Maria Mapeli (UFOB)
André de Oliveira Souza (UFOB)
Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)
Elvis Bergue Mariz Moreira (UFOB)
Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)
Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)
Pedro Dias Pinto (UFOB)
Raphael Contelli Klein (UFOB)
Raiane Costa Souza (UFOB)
Sandra Eliza Guimarães (UNEB)
Taides Tavares dos Santos (UFOB)
Uldérico Rios Oliveira (UNEB)
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para
covid19@ufob.edu.br

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	23
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	30
	FIQUE ATENTO	34
5	AÇÕES INSTITUCIONAIS	38
6	REFERÊNCIAS	40
	APÊNDICE	43



1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na macrorregião Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança, bem como comunicação de ações institucionais.

Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **60.166 casos** (aumento de 10,8% comparado ao dia 20/05/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, **92,6%** encontram-se **recuperados** (n= 55.700) e **5,7% ativos** (n= 3.445);
- ✓ **Casos ativos: aumento de 4,1%** em relação ao dia 20/05/2021;
- ✓ **Casos novos:** na semana foram notificados 3.006 casos novos na região, sendo Luís Eduardo Magalhães o município com maior quantitativo (n=722), seguido de Barreiras (n=665), Bom Jesus da Lapa (n=335) e São Desidério (n= 163);
- ✓ Número de **óbitos acumulados: 1.021** (crescimento de 10,9%, comparado ao dia 20/05/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela COVID-19 que evoluíram para óbito): 1,7%;
- ✓ **Coefficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 6.309,88 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana:** Luís Eduardo Magalhães, Bom Jesus da Lapa, São Desidério e Baianópolis;
- ✓ **Média móvel regional em 03/06** (comparada com 14 dias atrás): **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (-3,6%)** e **tendência de queda na média móvel de óbitos novos (-22,2%)**, embora ambas em patamar elevado de acordo com a série histórica regional;
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 28/05 a 03/06/2021:** leitos clínicos (88,0%) e UTI (96,0%).

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 03 de junho de 2021, às 18h00min, de **16.803.472 casos** confirmados¹, com coeficiente de incidência² de 7.996,1 casos/100.000 habitantes, e **469.388 óbitos**, correspondendo a 2,8% de letalidade³. Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 06 de março de 2020 e, até o dia 03 de junho de 2021, às 18h00min, foram registrados **1.025.987 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 6.898,3 casos/100.000 habitantes e **21.512 óbitos**, correspondente a 2,1% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19. Do total de casos confirmados pela Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) e divulgados no Boletim Epidemiológico nº. 436 de 03 de

junho de 2021, 988.790 pacientes encontram-se recuperados, 15.685 ativos, 234.390 estão em investigação e 1.289.491 foram descartados (SESAB, 2021).

De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de indivíduos do sexo feminino** (54,89%) **e de adultos jovens** (30 a 39 anos), representando 23,58% do total de casos confirmados. Com relação ao coeficiente de incidência, o maior valor foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (11.257,51/100.000 habitantes) seguida pela compreendida entre 50 e 59 anos (10.904,87/100.000 habitantes), indicando que estas são as faixas etárias com maior risco de adoecimento pela COVID-19 no estado.

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: a região de Barreiras, que abrange 15 municípios, a de Ibotirama, com 09, e a de Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando

¹ Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54__Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf).

²número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

³Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

36 sistemas municipais de saúde (http://www1.saude.ba.gov.br/map_a_bahia/indexch.asp). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito pela doença em 10 de maio de 2020, no município de Cristópolis.

De acordo com dados obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de Saúde (<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>), observa-se que na macrorregião de Saúde Oeste da Bahia a maioria dos casos acometidos pela COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,30%), seguida da faixa etária de 20 a 29 anos (19,98%) e 40 a 49 anos (18,71%). Quanto ao sexo, 53,85% foram do sexo feminino e 45,98% do sexo masculino. Com relação à raça/cor, verifica-se a maior predominância da parda (60,72%), seguida da branca (12,4%), amarela (9,1%), preta (3,85%) e indígena (0,23%). Com relação à ocupação, 3,27% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se a presença de: Doenças cardíacas crônicas (3,52%); Diabetes (1,89%); Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,07%); Imunossupressão (0,25%); Doenças renais crônicas em estágio avançado (0,202%) e doenças cromossômicas (0,15%) (**Tabela 1**). É válido ressaltar que o quantitativo de casos

descritos na **Tabela 1** é inferior ao apresentado na **Tabela 2**, devido à indisponibilidade dos dados epidemiológicos detalhados e atualizados para todos os municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Segundo Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 03 de junho de 2021, foram registrados **60.166 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 1 e 2**), gerando um coeficiente de incidência regional de 6.309,88 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 3**). Comparando com os dados de 20 de maio, percebe-se um **aumento de 10,8% no número de casos acumulados de COVID-19 na região** (passando de 54.313 para 60.166 casos). Analisando o número de casos novos notificados na região, verifica-se que nesta semana (entre 28/05 a 03/06) foram registrados **3.006 casos novos**, sendo a **média diária de 429 casos novos** (crescimento de 7,0% em relação à semana anterior), com variações entre 197 (30/05 - domingo) a 647 casos (31/05 - segunda-feira). **Os municípios que notificaram mais casos novos no período foram Luís Eduardo Magalhães (n=722), Barreiras (n=665), Bom Jesus da Lapa (n=335) e São Desidério (n=163)**, o que representa, respectivamente, 24,0%, 22,1%, 11,1% e 5,4% de todos os casos

novos registrados na semana analisada (**Figura 1**).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias, dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que pode haver tendência de estabilidade (quando a variação percentual for de até 15% positivos ou negativos), de crescimento (quando a variação percentual for acima de 15% positivos) ou de queda (quando a variação percentual for superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (03/06) foi verificada **tendência de estabilidade na média móvel de casos novos (-3,6%), comparada com 14 dias atrás, embora em patamar elevado (Figura 4)**.

Do total de casos confirmados na região, **92,6% encontram-se recuperados (n= 55.700) e 5,7% (n= 3.445) ativos (Tabela 2)**. Do total de casos ativos, a maior parcela está concentrada na **Região de Saúde de Barreiras** que concentra 66,2% dos casos (n= 2.279) e nos municípios de Barreiras (22,4%), Luís Eduardo Magalhães (17,2%) e Bom Jesus da Lapa (10,0%). **No período de 20/05 a 03/06, o quantitativo de casos ativos na região cresceu 4,1%**, sendo observado aumento deste indicador em 21 municípios da

Macrorregião Oeste, com destaque para Brejolândia (+600,0%), Mansidão (560,0%), Coribe (233,3%) e Sítio do Mato (220,0%) (**Figura 5**).

Comparando os dados entre as Regiões de Saúde que compõem a Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nota-se que a Região de Barreiras é a que apresenta o maior número absoluto de casos (n= 37.555) e o maior coeficiente de incidência da doença (8.145,59 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). O município de Barreiras é o que apresenta maior número de casos acumulados (n= 15.753), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n= 10.985) e Bom Jesus da Lapa (n= 4.521).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a ocorrência de **1.021 óbitos por COVID-19** na Macrorregião (**Tabela 2 e Figura 6**), revelando um **aumento de 10,9%**, comparando com os dados apresentados em 20 de maio de 2021. Na **Figura 7** é mostrado o número de óbitos novos por COVID-19 notificados por dia na região, indicador cuja média no período analisado foi de 7 óbitos/dia, com variações entre 2 (03/06 - quinta-feira) a 11 óbitos (28/05 - sexta-feira e 31/05 - segunda-feira). No último dia de observação desta edição (03/06) foi verificada **tendência de queda (-22,2%) no número de óbitos novos por COVID-19** na região, embora em patamar elevado de acordo com a série histórica regional (**Figura 7**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi de 1,7% e a Região de Saúde que apresentou a maior taxa foi a de Ibotirama (2,1%). Em relação aos municípios, as maiores taxas de letalidade estão presentes em Brejolândia (7,9%), Sítio do Mato (4,2%), Serra do Ramalho (4,2%), Cotegipe (3,9%), Riachão das Neves (3,4%) e Wanderley (3,2%) (**Tabela 2**).

No que se refere aos casos confirmados de COVID-19, realizou-se um mapeamento da densidade desses casos, com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Esse mapeamento é construído a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior densidade da ocorrência dos casos confirmados da COVID-19. Assim, a técnica proporciona a discriminação dos municípios com a intensidade de ocorrência da COVID-19, sendo os municípios mais críticos (Muito alta) representados pelo tom mais próximo ao vermelho, em situação moderada (Média), pelo tom mais próximo ao amarelo, e de menor intensidade correspondem ao tom verde (Baixa a Muito Baixa). Avaliando os gráficos, observa-se a **presença de densidade de casos muito alta na maior parte da macrorregião Oeste (Figura 8)**.

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na

macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência semanal**. Os municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência semanais foram **Luís Eduardo Magalhães, Bom Jesus da Lapa, São Desidério e Baianópolis**. Por esse motivo, foram calculadas as médias móveis de casos novos para estes municípios, sendo verificado no dia 03/06 (comparando a 14 dias atrás): **Tendência de crescimento** em São Desidério (+43,8%) e Bom Jesus da Lapa (+33,3%) e **tendência de estabilidade** em Luís Eduardo Magalhães (+3,0%) e Baianópolis (0,0%) (**Figura 9**).

Para auxiliar na agilidade na identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação e até o dia 03 de junho de 2021, foram realizados cerca de 13.000 (treze mil) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária

tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos docentes da UFOB do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando que os municípios que compõem a macrorregião de saúde possuem suas singularidades e realidades distintas, recomenda-se que cada gestor avalie os indicadores locais para subsidiar a tomada de

decisão referente às medidas a serem adotadas para o enfrentamento da COVID-19. Por fim, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessária a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

Tabela 1. Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de junho de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
Faixa etária (anos) (n = 52.688)		
< 1	428	0,81
1 a 4	759	1,44
5 a 9	986	1,87
10 a 19	4.335	8,23
20 a 29	10.529	19,98
30 a 39	13.329	25,30
40 a 49	9.859	18,71
50 a 59	6.314	11,98
60 a 69	3.356	6,37
70 a 79	1.792	3,40
80 ou mais	973	1,85
Não informado	28	0,05
Sexo (n = 52.688)		
Feminino	28.370	53,85
Masculino	24.224	45,98
Não informado	94	0,18
Raça/cor (n = 52.688)		
Amarela	4.796	9,10
Branca	6.534	12,40
Indígena	121	0,23
Parda	31.990	60,72
Preta	2.031	3,85
Não informado	7.216	13,70
Profissional da saúde (n = 52.688)		
Sim	1.722	3,27
Não	48.412	91,88
Não informado	2.554	4,85
Doença respiratórias crônicas descompensadas (n = 52.688)		
Sim	562	1,07
Não	49.540	94,03
Não informado	2.586	4,91
Doenças cardíacas crônicas (n = 52.688)		
Sim	1.853	3,52
Não	48.274	91,62
Não informado	2.561	4,86
Diabetes (n = 52.688)		
Sim	995	1,89
Não	49.123	93,23
Não informado	2.570	4,88

Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 52.688)		
Sim	104	0,20
Não	49.997	94,89
Não informado	2.587	4,91
Imunossupressão (n = 52.688)		
Sim	133	0,25
Não	49.965	94,83
Não informado	2.590	4,92
Gestação de alto risco (n = 52.688)		
Sim	2	0,00
Não	50.171	95,22
Não informado	2.515	4,78
Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 52.688)		
Sim	81	0,15
Não	50.091	95,07
Não informado	2.516	4,78

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 03 de junho de 2021, às 20h23min.

Tabela 2. Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	549	3.927,88	30	5,46	506	92,17	13	2,4
	Baianópolis	13.877	780	5.620,81	157	20,13	613	78,59	10	1,3
	Barreiras	155.439	15.753	10.134,52	771	4,89	14.731	93,51	251	1,6
	Brejolândia	10.557	139	1.316,66	7	5,04	121	87,05	11	7,9
	Catolândia	3.577	172	4.808,50	4	2,33	167	97,09	1	0,6
	Cotegipe	13.782	514	3.729,50	62	12,06	432	84,05	20	3,9
	Cristópolis	13.910	775	5.571,53	141	18,19	630	81,29	4	0,5
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.042	4.071,74	65	6,24	953	91,46	24	2,3
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	10.985	12.551,56	593	5,40	10.290	93,67	102	0,9
	Mansidão	13.643	227	1.663,86	33	14,54	189	83,26	5	2,2
	Riachão das Neves	22.339	1.135	5.080,80	41	3,61	1.055	92,95	39	3,4
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.122	7.488,18	145	6,83	1.952	91,99	25	1,2
	São Desidério	33.742	2.273	6.736,41	150	6,60	2.087	91,82	36	1,6
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	305	2.436,49	41	13,44	258	84,59	6	2,0
Wanderley	12.238	784	6.406,28	39	4,97	720	91,84	25	3,2	
Total parcial	461.047	37.555	8.145,59	2.279	6,07	34.704	92,41	572	1,5	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
SANTA MARIA DA VITÓRIA	Bom Jesus da Lapa	69.148	4.521	6.538,15	345	7,63	4.113	90,98	63	1,4
	Canápolis	9.711	356	3.665,95	4	1,12	345	96,91	7	2,0
	Cocos	18.777	1.016	5.410,88	78	7,68	922	90,75	16	1,6
	Coribe	14.194	698	4.917,57	20	2,87	668	95,70	10	1,4
	Correntina	32.137	2.717	8.454,43	104	3,83	2.563	94,33	50	1,8
	Jaborandi	8.385	644	7.680,38	5	0,78	627	97,36	12	1,9
	Santa Maria da Vitória	39.845	2.213	5.554,02	123	5,56	2.043	92,32	47	2,1
	Santana	26.614	376	1.412,79	16	4,26	349	92,82	11	2,9
	São Félix do Coribe	15.391	898	5.834,58	43	4,79	836	93,10	19	2,1
	Serra Dourada	18.320	619	3.378,82	20	3,23	585	94,51	14	2,3
	Serra do Ramalho	31.472	685	2.176,54	104	15,18	552	80,58	29	4,2
	Sítio do Mato	13.012	215	1.652,32	16	7,44	190	88,37	9	4,2
Total parcial	297.006	14.958	5.036,26	878	5,87	13.793	92,21	287	1,9	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
IBOTIRAMA	Barra	53.578	2.331	4.350,67	37	1,59	2.249	96,48	45	1,9
	Brotas de Macaúbas	10.231	205	2.003,71	14	6,83	189	92,20	2	1,0
	Buritirama	21.174	792	3.740,44	5	0,63	767	96,84	20	2,5
	Ibotirama	26.927	1.453	5.396,07	72	4,96	1.342	92,36	39	2,7
	Ipupiara	9.865	282	2.858,59	21	7,45	256	90,78	5	1,8
	Morpará	8.519	292	3.427,63	33	11,30	251	85,96	8	2,7
	Muquem do São Francisco	11.348	497	4.379,63	10	2,01	478	96,18	9	1,8
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	725	3.321,88	69	9,52	644	88,83	12	1,7
	Paratinga	32.000	1.076	3.362,50	27	2,51	1.027	95,45	22	2,0
	Total parcial	195.467	7.653	3.915,24	288	3,76	7.203	94,12	162	2,1
TOTAL GERAL MACRORREGIÃO		953.520	60.166	6.309,88	3.445	5,73	55.700	92,58	1.021	1,7

* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

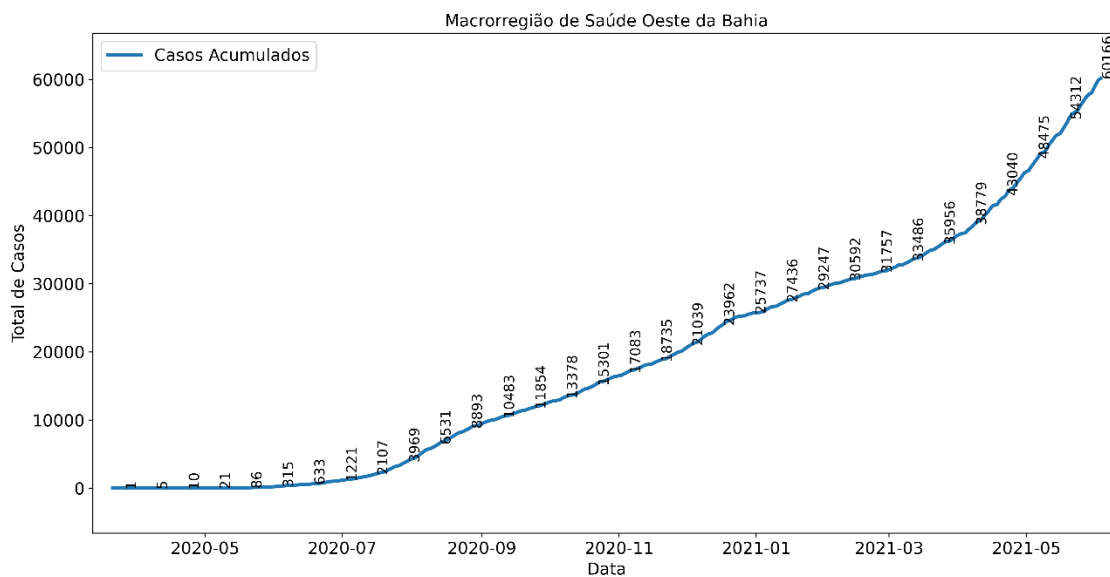
** Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 38.076, o que corresponde a 63,3% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 2.019, o que corresponde a 58,6% comparado à Macrorregião Oeste.

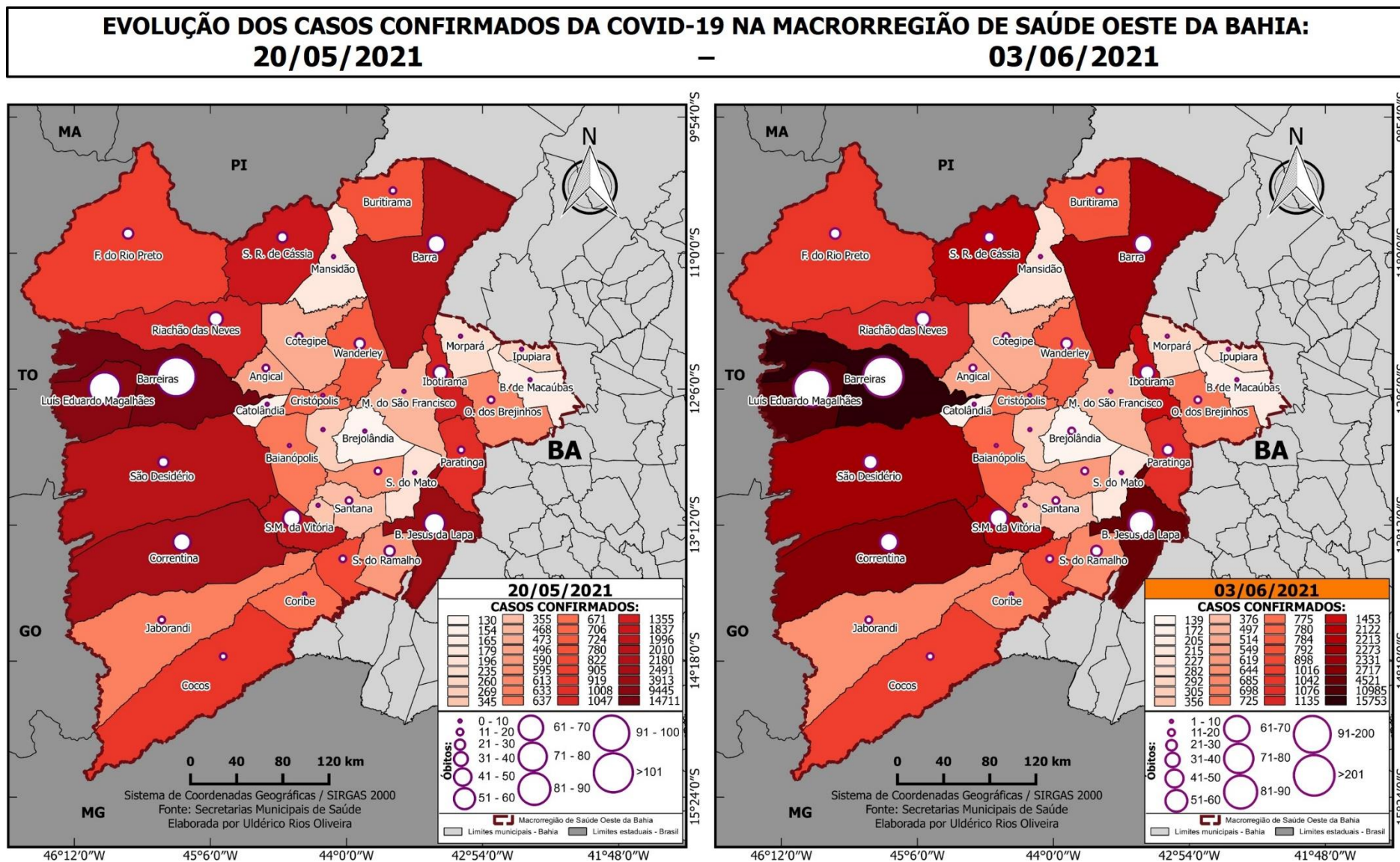
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 544, o que corresponde a 53,3% comparado à Macrorregião Oeste.

Figura 1. Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.



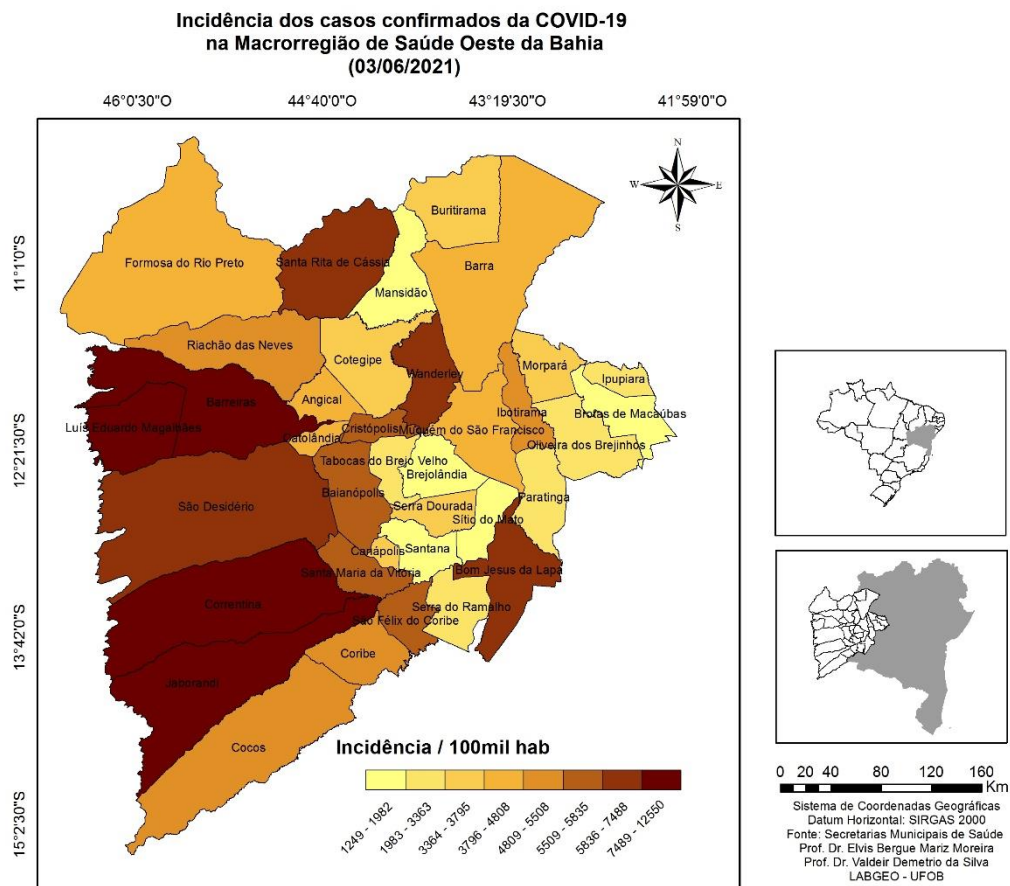
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 2. Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 20 de maio e 03 de junho de 2021.



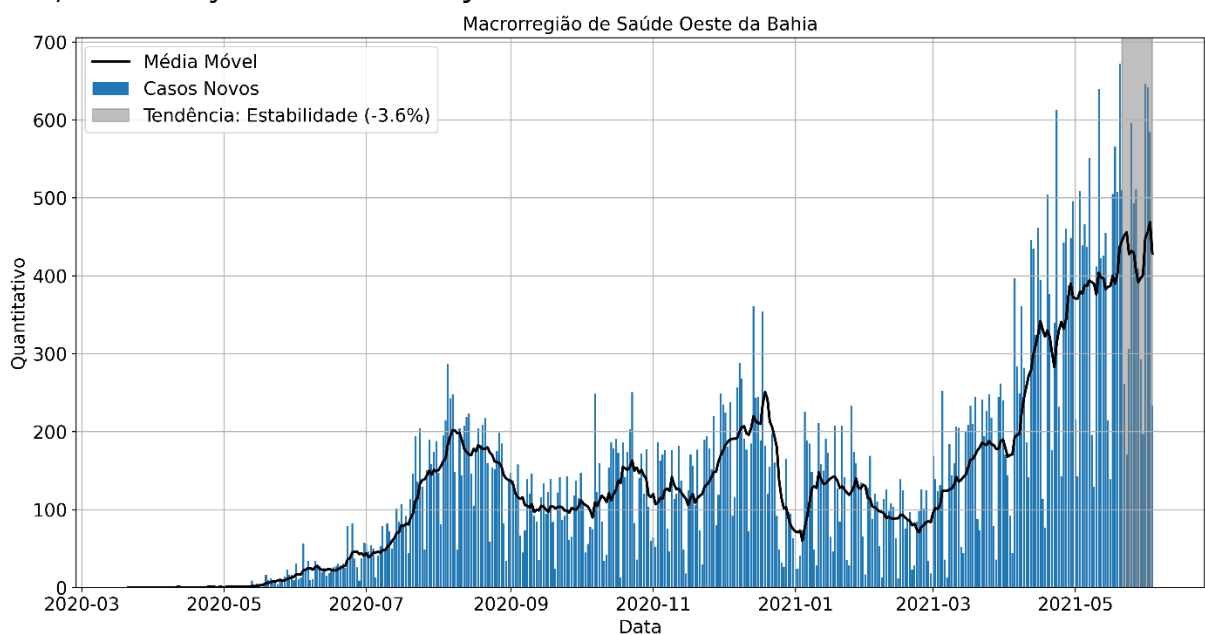
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 3. Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 03 de junho de 2021.



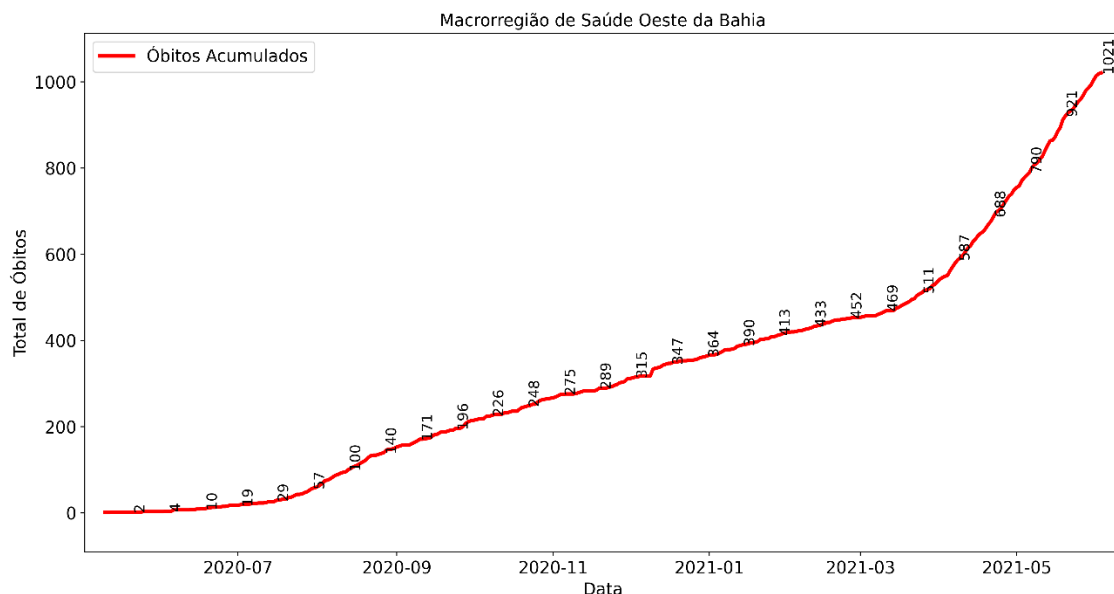
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 4. Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 03 de junho de 2021.



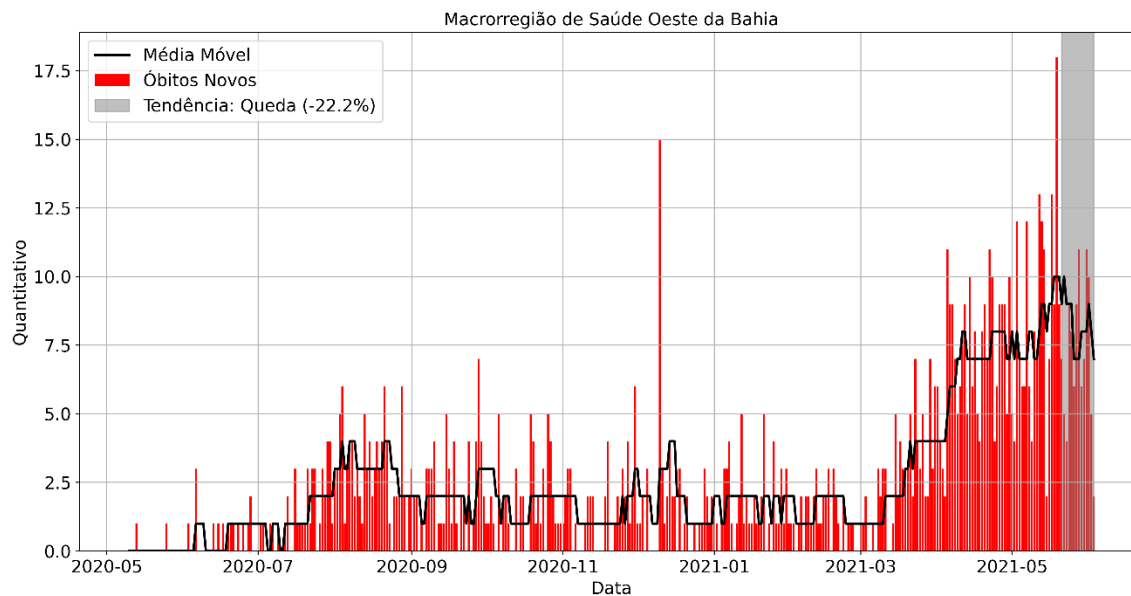
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 6. Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 03 de junho de 2021.



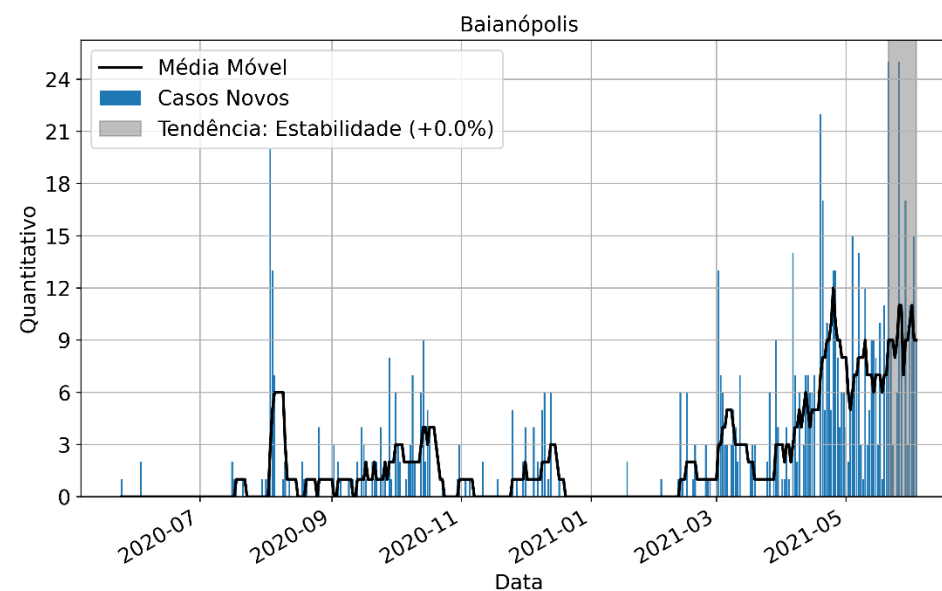
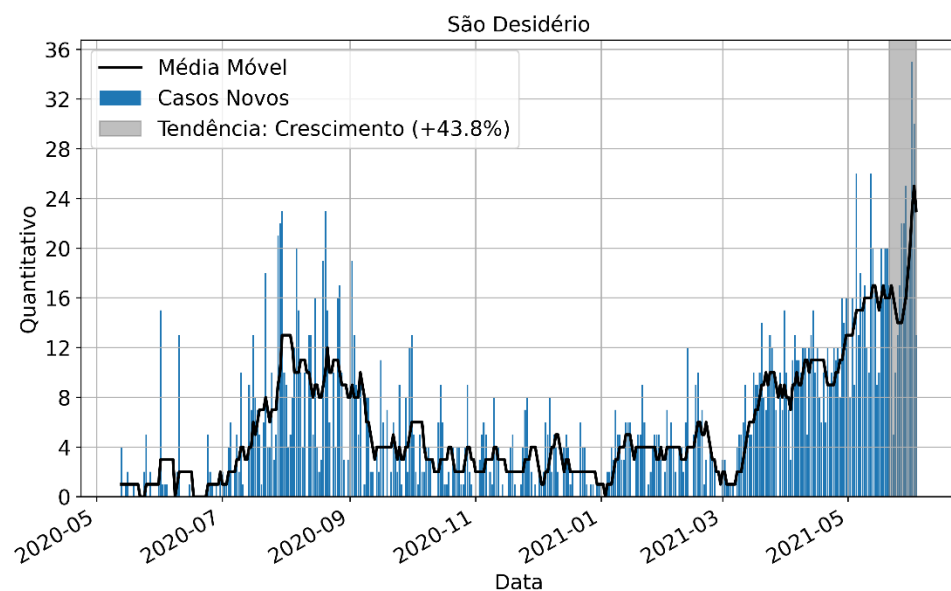
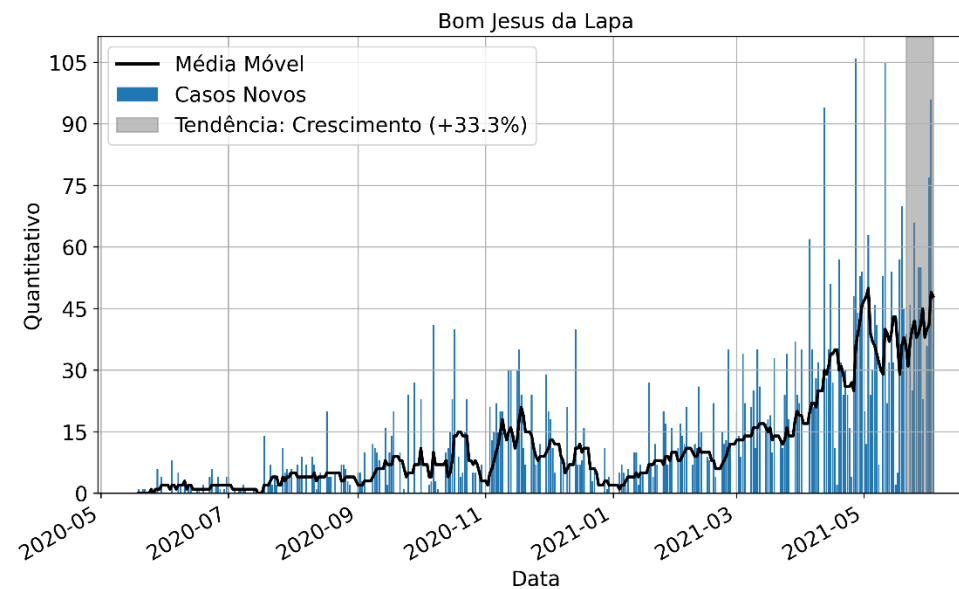
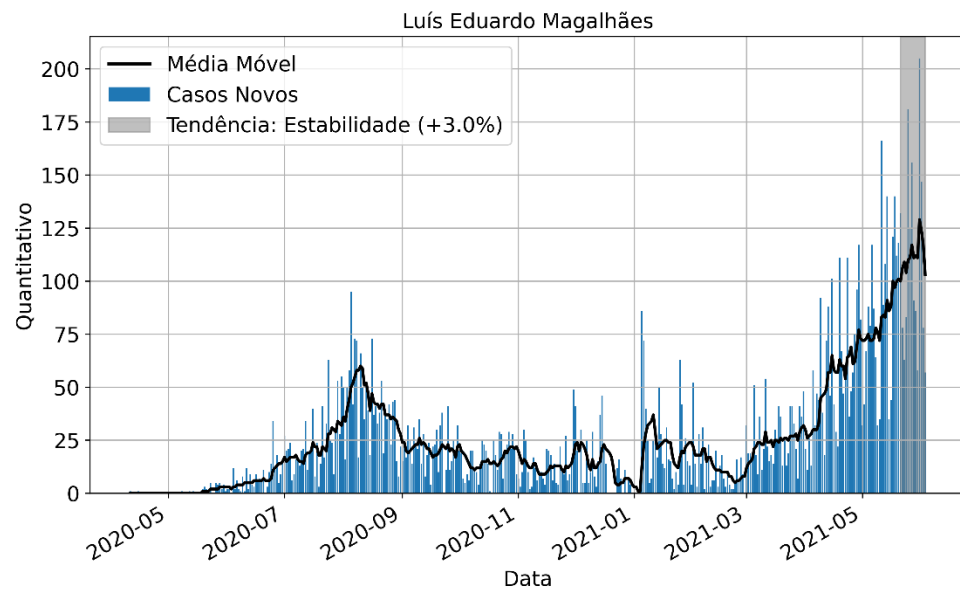
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 7. Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

Figura 9. Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (28/05 – 03/06) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 03 de junho de 2021.



3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

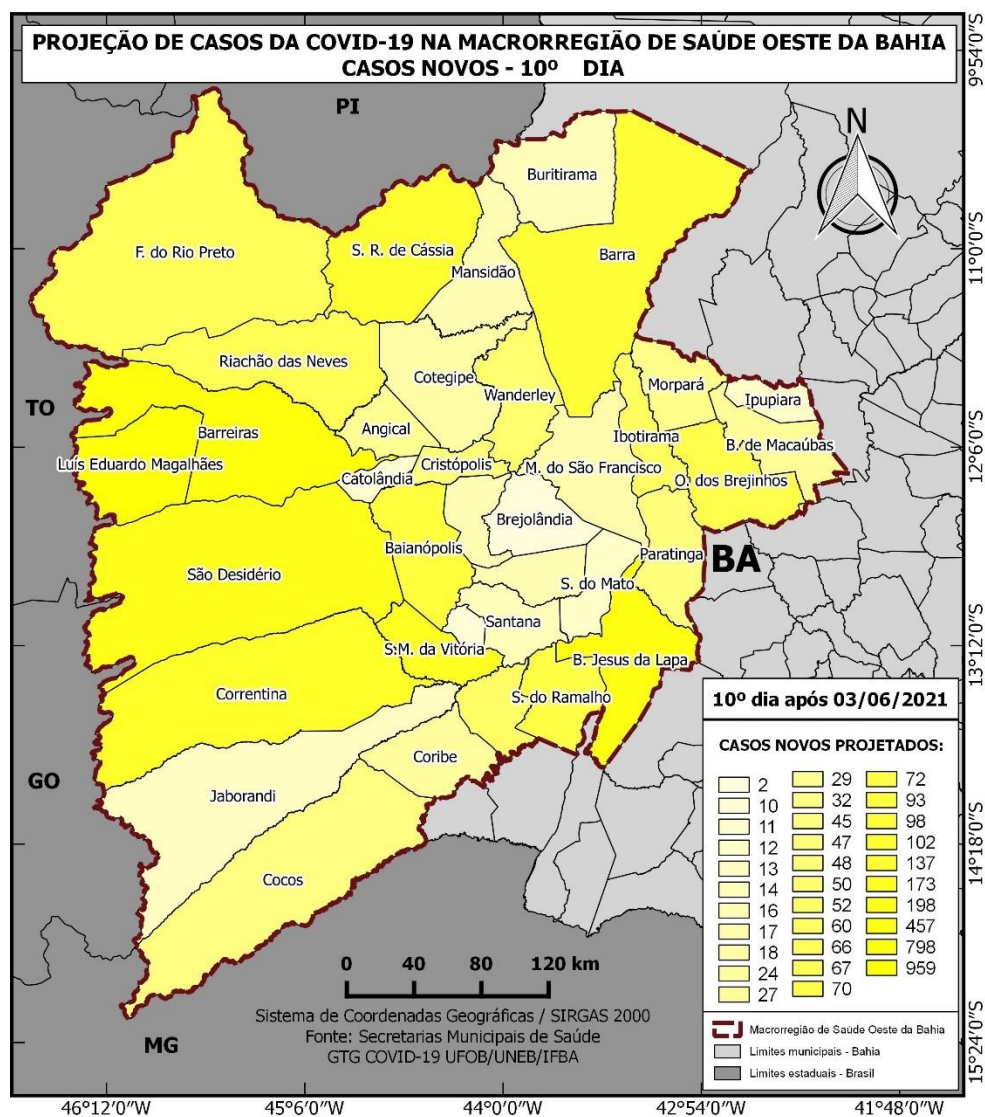
Nas **Figuras 10, 11 e 12** são apresentadas as projeções de número de casos novos. Observa-se que, a partir do dia 03 de junho de 2021, são projetadas a ocorrência de 3.875 casos novos nos próximos 10 dias (até 13 de junho de 2021), de 5.876 casos novos nos próximos 15 dias (até 18 de junho de 2021) e de 7.691 casos novos nos próximos 20 dias (até 23 de junho de 2021).

Nas **Figuras 13, 14 e 15** são apresentadas as projeções de número de casos acumulados. Observa-se que, a partir do dia 03 de junho de 2021, são projetadas a ocorrência de 64.041 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 13 de junho de 2021), de 66.042 casos acumulados nos próximos 15 dias (até 18 de junho de 2021) e de 67.857 casos acumulados nos próximos 20 dias (até 23 de junho de 2021).

As projeções apresentadas basearam-se no modelo ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Average). O modelo foi ajustado aos dados de casos acumulados de cada uma das 36 cidades da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e, posteriormente, foram obtidas as projeções de casos para os próximos 20 dias. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<https://alkaline-ml.com/pmdarima/>>.

Nos apêndices 1, 2 e 3 encontram-se os gráficos da evolução dos casos acumulados dos 36 municípios agrupados por Microrregiões de Saúde, com as respectivas projeções e intervalos de confiança de 95%.

Figura 10. Projeção de casos novos de COVID-19 até 13 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 13/06/21:

Microregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	29
Baianópolis.....	93
Barreiras.....	798
Brejolândia.....	2
Catolândia.....	11
Cotegipe.....	18
Cristópolis.....	48
Formosa do Rio Preto.....	66
Luís Eduardo Magalhães	959
Mansidão.....	16
Riachão das Neves.....	67
Santa Rita de Cássia.....	102
São Desidério.....	198
Tabocas do Brejo Velho.....	16
Wanderley.....	50

Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

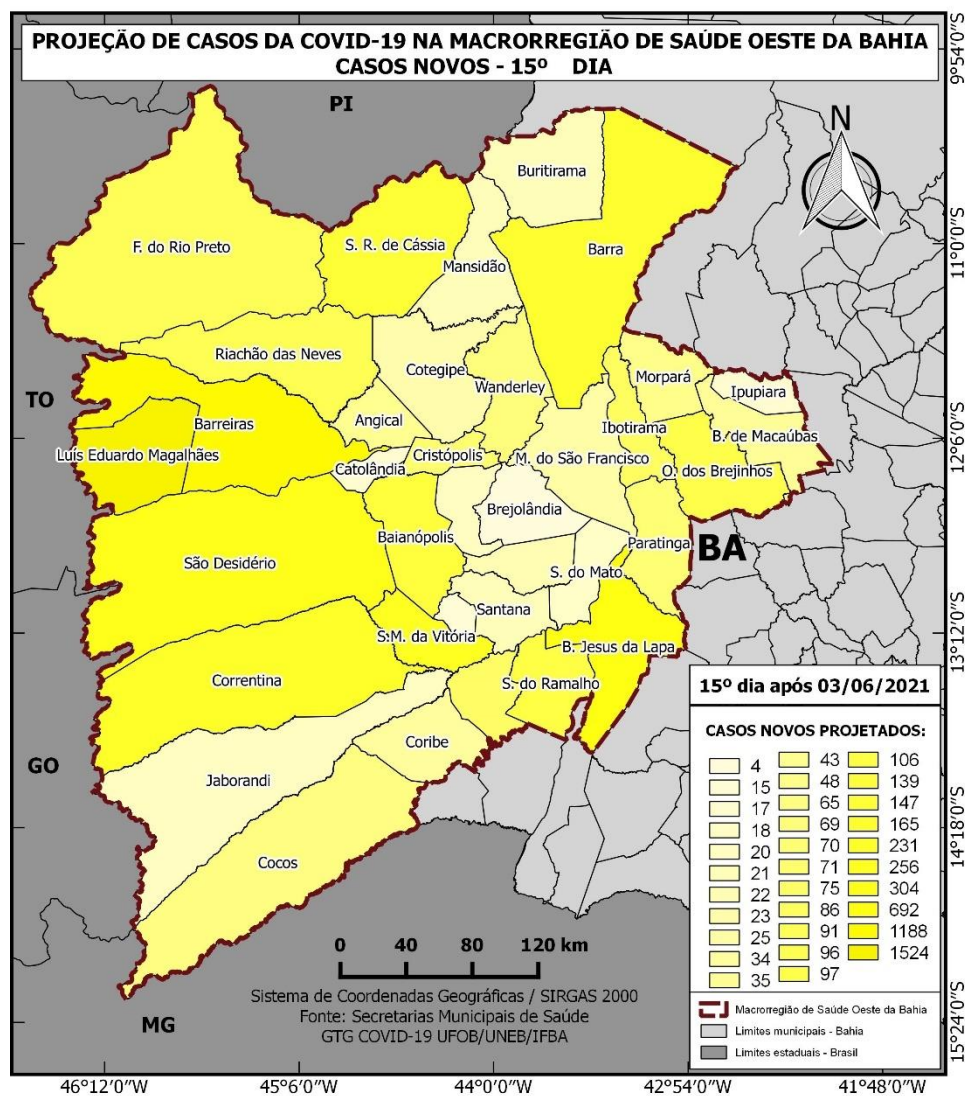
Bom Jesus da Lapa.....	457
Canápolis.....	10
Cocos.....	45
Coribe.....	24
Correntina.....	137
Jaborandi.....	13
Santa Maria da Vitória.....	173
Santana.....	14
São Félix do Coribe.....	52
Serra Dourada.....	16
Serra do Ramalho.....	72
Sítio do Mato.....	12

Microregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	98
Brotas de Macaúbas.....	27
Buritirama.....	14
Ibotirama	60
Ipupiara.....	12
Morpará.....	32
Muquém do São Francisco.....	17
Oliveira dos Brejinhos.....	70
Paratinga.....	47

TOTAL 3.875

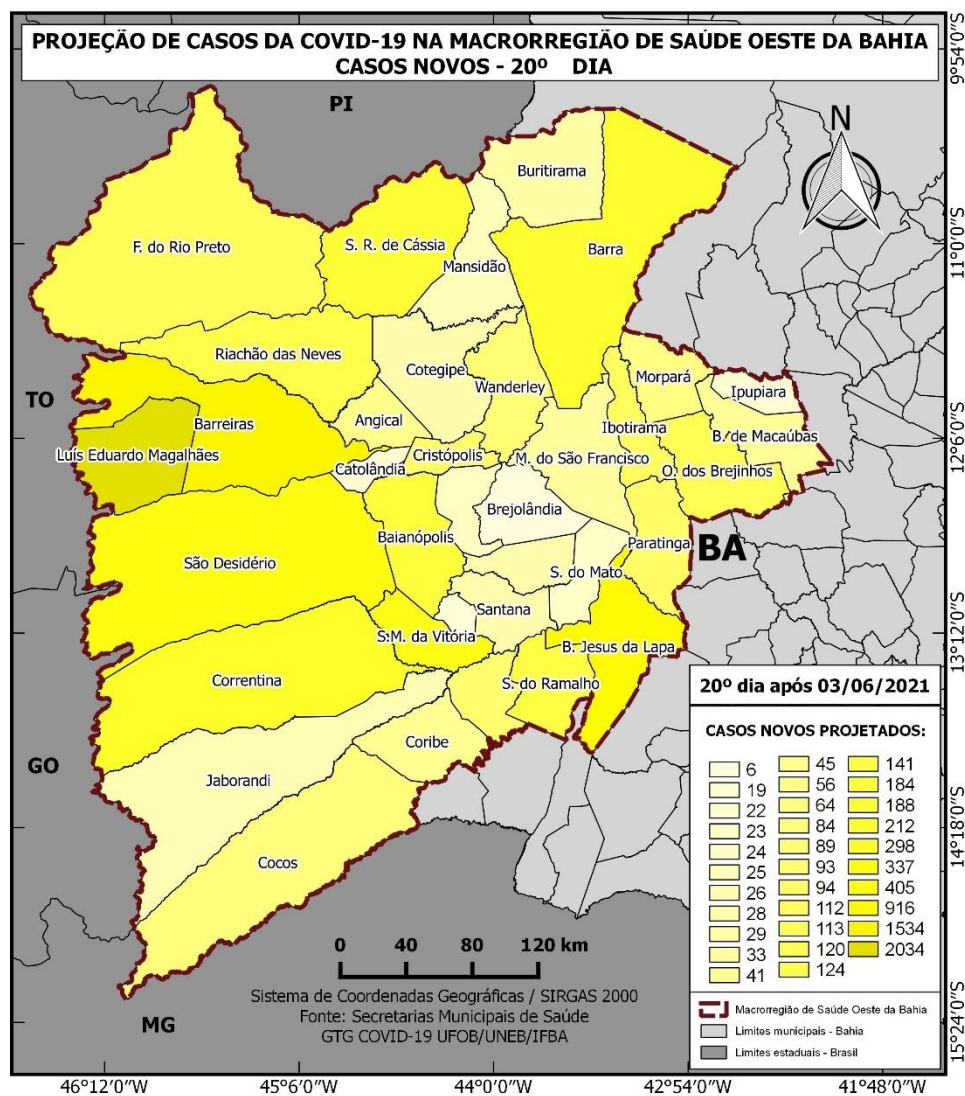
Figura 11. Projeção de casos novos de COVID-19 até 18 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 18/06/21:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	43
Baianópolis.....	139
Barreiras.....	1.188
Brejolândia.....	4
Catolândia.....	17
Cotegipe.....	23
Cristópolis.....	71
Formosa do Rio Preto.....	91
Luis Eduardo Magalhães	1.524
Mansidão.....	21
Riachão das Neves.....	96
Santa Rita de Cássia.....	147
São Desidério.....	304
Tabocas do Brejo Velho.....	20
Wanderley.....	69
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	692
Canápolis.....	15
Cocos.....	65
Coribe.....	34
Correntina.....	231
Jaborandi.....	20
Santa Maria da Vitória.....	256
Santana.....	21
São Félix do Coribe.....	75
Serra Dourada.....	22
Serra do Ramalho.....	106
Sítio do Mato.....	18
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	165
Brotas de Macaúbas.....	35
Buritirama.....	21
Ibotirama	86
Ipujiara.....	17
Morpará.....	48
Muquém do São Francisco.....	25
Oliveira dos Brejinhos.....	97
Paratinga.....	70
TOTAL	5.876

Figura 12. Projeção de casos novos de COVID-19 até 23 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS NOVOS PROJETADOS ATÉ O DIA 23/06/21:

Microregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	56
Baianópolis.....	184
Barreiras.....	1.534
Brejolândia.....	6
Catolândia.....	22
Cotegipe.....	28
Cristópolis.....	94
Formosa do Rio Preto.....	113
Luis Eduardo Magalhães	2.034
Mansidão.....	25
Riachão das Neves.....	124
Santa Rita de Cássia.....	188
São Desidério.....	405
Tabocas do Brejo Velho.....	24
Wanderley.....	89

Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

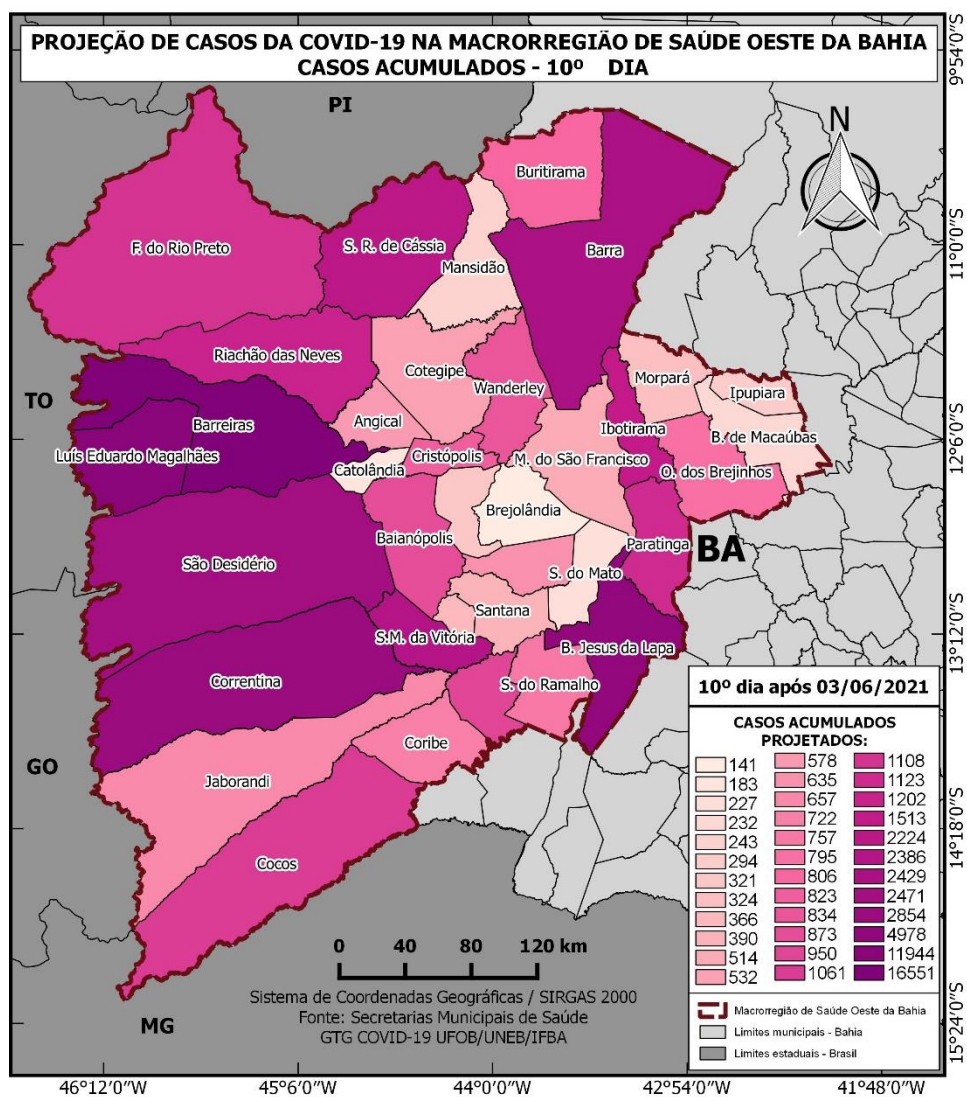
Bom Jesus da Lapa.....	916
Canápolis.....	19
Cocos.....	84
Coribe.....	45
Correntina.....	298
Jaborandi.....	26
Santa Maria da Vitória.....	337
Santana.....	28
São Félix do Coribe.....	93
Serra Dourada.....	28
Serra do Ramalho.....	141
Sítio do Mato.....	23

Microregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	212
Brotas de Macaúbas.....	41
Buritirama.....	29
Ibotirama	112
Ipuipara.....	22
Morpará.....	64
Muquém do São Francisco.....	33
Oliveira dos Brejinhos.....	120
Paratinga.....	94

TOTAL 7.691

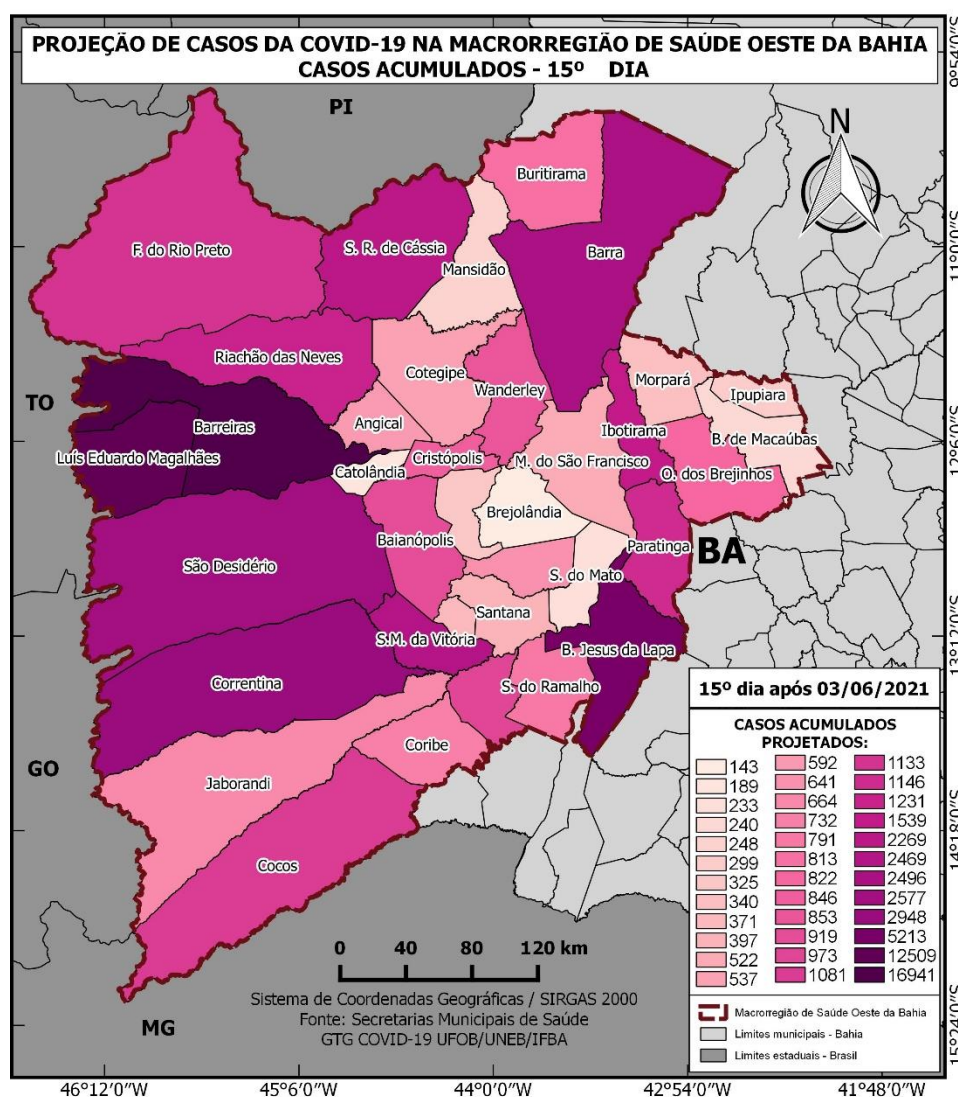
Figura 13. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 13 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 13/06/21:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	578
Baianópolis.....	873
Barreiras.....	16.551
Brejoândia.....	141
Catolândia.....	183
Cotegipe.....	532
Cristópolis.....	823
Formosa do Rio Preto.....	1.108
Luis Eduardo Magalhães	11.944
Mansidão.....	243
Riachão das Neves.....	1.202
Santa Rita de Cássia.....	2.224
São Desidério.....	2.471
Tabocas do Brejo Velho.....	321
Wanderley.....	834
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	4.978
Canápolis.....	366
Cocos.....	1.061
Coribe.....	722
Correntina.....	2.854
Jaborandi.....	657
Santa Maria da Vitória.....	2.386
Santana.....	390
São Félix do Coribe.....	950
Serra Dourada.....	635
Serra do Ramalho.....	757
Sítio do Mato.....	227
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	2.429
Brotas de Macaúbas.....	232
Buritirama.....	806
Ibotirama	1.513
Ipupiara.....	294
Morpará.....	324
Muquém do São Francisco.....	514
Oliveira dos Brejinhos.....	795
Paratinga.....	1.123
TOTAL	64.041

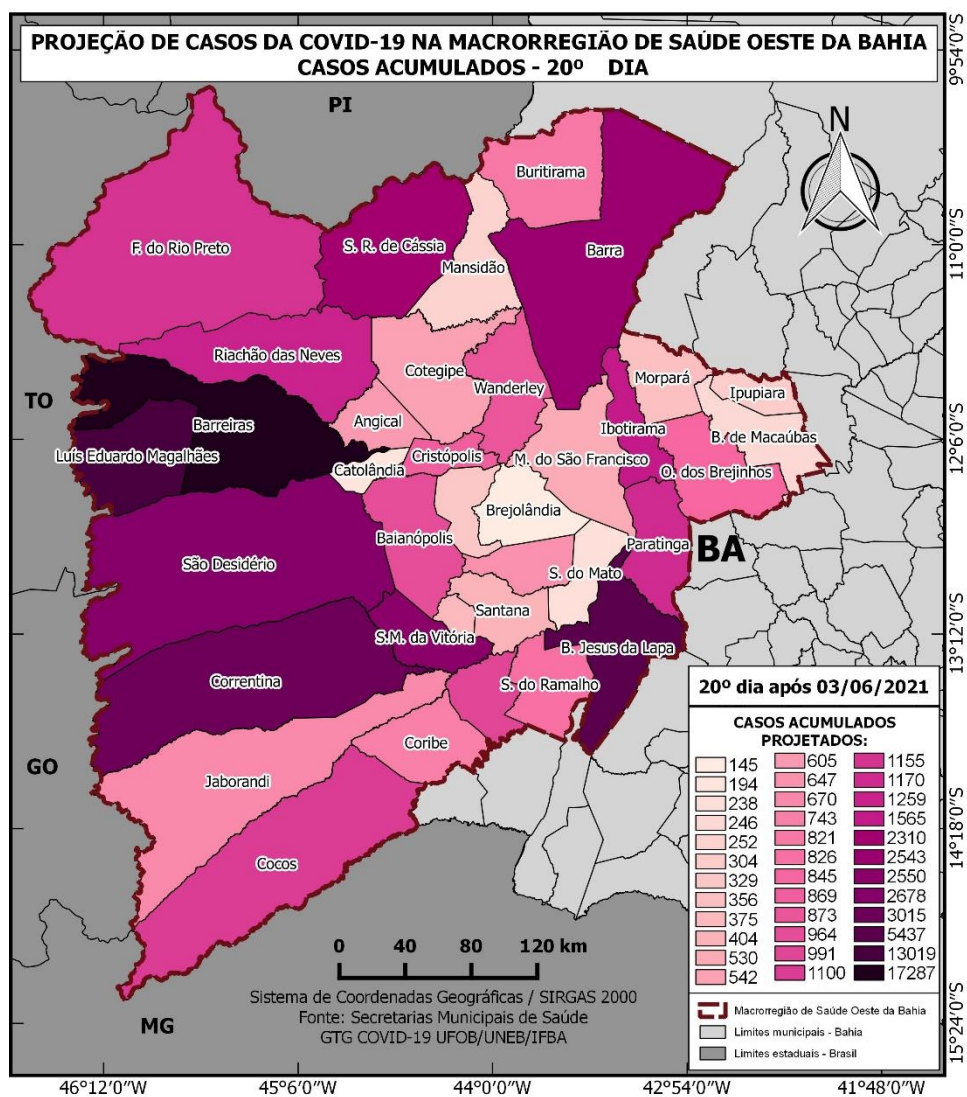
Figura 14. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 18 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 18/06/21:

<i>Microregião de Saúde Barreiras:</i>	
Angical.....	592
Baianópolis.....	919
Barreiras.....	16.941
Brejolândia.....	143
Catolândia.....	189
Cotegipe.....	537
Cristópolis.....	846
Formosa do Rio Preto.....	1.133
Luís Eduardo Magalhães	12.509
Mansidão.....	248
Riachão das Neves.....	1.231
Santa Rita de Cássia.....	2.269
São Desidério.....	2.577
Tabocas do Brejo Velho.....	325
Wanderley.....	853
<i>Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:</i>	
Bom Jesus da Lapa.....	5.213
Canápolis.....	371
Cocos.....	1.081
Coribe.....	732
Correntina.....	2.948
Jaborandi.....	664
Santa Maria da Vitória.....	2.469
Santana.....	397
São Félix do Coribe.....	973
Serra Dourada.....	641
Serra do Ramalho.....	791
Sítio do Mato.....	233
<i>Microregião de Saúde Ibotirama:</i>	
Barra.....	2.496
Brotas de Macaúbas.....	240
Buritirama.....	813
Ibotirama	1.539
Ipupiara.....	299
Morpará.....	340
Muquém do São Francisco.....	522
Oliveira dos Brejinhos.....	822
Paratinga.....	1.146
TOTAL	66.042

Figura 15. Projeção de casos acumulados de COVID-19 até 23 de junho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



CASOS ACUMULADOS PROJETADOS ATÉ O DIA 23/06/21:

Microregião de Saúde Barreiras:

Angical.....	605
Baianópolis.....	964
Barreiras.....	17.287
Brejolândia.....	145
Catolândia.....	194
Cotegipe.....	542
Cristópolis.....	869
Formosa do Rio Preto.....	1.155
Luís Eduardo Magalhães	13.019
Mansidão.....	252
Riachão das Neves.....	1259
Santa Rita de Cássia.....	2.310
São Desidério.....	2.678
Tabocas do Brejo Velho.....	329
Wanderley.....	873

Microregião de Saúde Santa Maria da Vitória:

Bom Jesus da Lapa.....	5.437
Canápolis.....	375
Cocos.....	1.100
Coribe.....	743
Correntina.....	3.015
Jaborandi.....	670
Santa Maria da Vitória.....	2.550
Santana.....	404
São Félix do Coribe.....	991
Serra Dourada.....	647
Serra do Ramalho.....	826
Sítio do Mato.....	238

Microregião de Saúde Ibotirama:

Barra.....	2.543
Brotas de Macaúbas.....	246
Buritirama.....	821
Ibotirama	1.565
Ipupiara.....	304
Morpará.....	356
Muquém do São Francisco.....	530
Oliveira dos Brejinhos.....	845
Paratinga.....	1.170

TOTAL 67.857

4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A macrorregião Oeste da Bahia, até 03 de junho de 2021, possuía **162 leitos ativos para COVID-19, sendo 92 leitos clínicos e 70 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Referente aos leitos de UTI, os do Hospital do Oeste (HO) são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita (em Barra) atendem apenas à região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem à região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 2**).

Quadro 2. Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia em maio de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
Total			92	70	0

* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 28/05 e 03/06 de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi, respectivamente, 88% e 96%**. Analisando por região de saúde, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação dos leitos clínicos no HO foi de 100% e no HMED de 99% (variando de 95% a 100%); na região de Ibotirama a média foi de 93% (variando de 70% a 100%) e na região de SAMAVI foi de 98% (variando de 96% a 100%). Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação no HO foi de 96% (variando de 90% a 100%) e no ITIBA de 100% (município de Barreiras). Na região de Ibotirama, a média de ocupação dos leitos de UTI no Hospital Santa Rita foi de 99% (variando entre 90% e 100%) e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, foi de 90% (manteve a taxa de 90% em todos os dias da semana).

Em suma, as taxas de ocupação de leitos clínicos na macrorregião

apresentaram-se bastante elevadas, com taxa de ocupação oscilando entre 87% e 89%. Referente aos leitos de UTI, as taxas de ocupação mantiveram a situação crítica, com valores entre 90% e 99% durante a última semana.

Nesse sentido, os dados analisados revelaram que as taxas de ocupação regional permaneceram oscilando, no geral, com valores superiores a 80% para os leitos clínicos e superiores a 90% para os leitos de UTI, indicando **permanência do estado de alerta nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19** e uma demanda importante por internações em leitos clínicos e de UTI (**Quadro 3**).

À guisa de conclusão, as taxas de ocupação dos leitos clínicos e de UTI continuam indicando um cenário de alerta para **risco alto de colapso da rede hospitalar regional**. O risco alto de colapso hospitalar é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **70% e <85%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020). Assim, a situação regional continua exigindo dos gestores medidas mais radicais de contenção da disseminação da COVID-19, assim como exige da população o respeito às normas sanitárias, principalmente, evitando aglomerações, utilizando máscaras e realizando as medidas de higiene adequadas.

Quadro 3. Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde entre 28 de maio e 03 de junho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Tipo de leito	Taxa de ocupação							
				28 mai.	29 mai.	30 mai.	31 mai.	01 jun.	02 jun.	03 jun.	Média
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.*	Clínico	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
			UTI adulto	100%	100%	100%	100%	90%	90%	100%	97%
		Hospital Municipal Eurico Dutra**	Clínico	100%	100%	100%	100%	98%	98%	95%	99%
		Hospital do Oeste	Clínico	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
UTI adulto	100%		100%	95%	90%	90%	98%	100%	96%		
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	Clínico	100%	90%	90%	70%	100%	100%	100%	93%
			UTI adulto	100%	100%	100%	100%	90%	100%	100%	99%
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	Clínico	96%	96%	96%	96%	100%	100%	100%	98%
			UTI	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%
Geral Macrorregião de Saúde Oeste			Clínico	89	88	88	86	88	88	87	88
			UTI	99	99	96	93	90	96	99	96

* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

**Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

Fonte: Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

5. FIQUE ATENTO

Vivência profissional como técnico de enfermagem durante a pandemia

Gustavo Macedo

Egresso do Curso técnico de enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras - BA

Olá, caros leitores.

Sou Gustavo Macedo, Técnico de Enfermagem formado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) campus Barreiras, e atualmente estou cursando Bacharelado em Enfermagem no Centro Universitário São Francisco de Barreiras (UNIFASB).



No presente momento, eu atuo na UTI Covid em um hospital de alta complexidade no oeste da Bahia e fui convidado para fazer um breve relato sobre a minha vivência hospitalar, considerando a nossa atual situação e as consequências causadas pelo COVID-19.

O ano era 2019, o vírus? Um invasor desconhecido, confesso que no início desse caos, assim como a maior parte das pessoas, acreditava que a disseminação desse vírus não ganharia tamanha proporção, a ponto de parar o mundo, causando uma matança em massa, falência econômica, pânico em todo globo terrestre.

A pandemia deixa também suas dolorosas cicatrizes no corpo, na alma e na mente de todos aqueles que foram afetados diretamente sendo infectado ou indiretamente, com a perda de um ente querido, amigos, de seus pacientes no caso dos profissionais de saúde, ou por ter sua fonte de renda e sustento familiar prejudicada ou extinta.

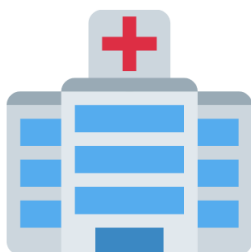
Chegou os meados de 2020, e o número de casos continuava aumentando, foi aí que percebi que a COVID-19 se tratava de algo muito maior do que todos esperavam, percebi então que ela tinha vindo para todos, independente de nacionalidade, classe social, etnia ou credo, ela se alastrou das grandes metrópoles até os lugarejos mais isolados.

Vivência profissional como técnico de enfermagem durante a pandemia

Gustavo Macedo

Egresso do Curso técnico de enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras - BA

A COVID-19 nos impôs a tomar várias medidas protetivas, e uma delas foi o distanciamento social, foi então que o ser humano passou a perceber o valor de um abraço e a doçura de um afeto, todos tivemos que nos render as ditaduras impostas pelo tirano coronavírus.



O ano de 2020 estava prestes a findar, 2021 se aproximava, e junto com ele a esperança de vacinação em massa, a tão sonhada prevenção e cura contra o majestoso e maléfico rei vírus, mais, infelizmente não tivemos nossos desejos atendidos de imediato. Há um pouco mais de um ano ainda estamos na luta contra o inimigo invisível, os casos não são apenas números, agora se tornaram, nomes conhecidos, amigos e colegas de trabalho.

Nesse período de tempo, assim como grande parte da enfermagem brasileira e todos da saúde, eu também fui acometido, sim, aquilo que eu mais temia aconteceu e uma enxurrada de preocupações me deixou em pânico, o medo de ter infectado aqueles do meu convívio, meus pais, esposa e irmãos, medo de ter os sintomas agravados, entre outros sentimentos.

Mas tudo ocorreu bem, tive apenas sintomas leves e após o período de isolamento/ tratamento, pude retornar para minha rotina diária, inclusive para a assistência hospitalar. A possibilidade de uma nova infecção me assustava, parentes e amigos temiam por minha saúde, e aconselharam-me a deixar minha profissão por um tempo, até o vírus cessar. Mas como abandonar minha profissão, a minha missão? Como abandonar minha equipe no momento em que mais precisava? Embalei o medo e fui à luta.

Vivência profissional como técnico de enfermagem durante a pandemia

Gustavo Macedo

Egresso do Curso técnico de enfermagem do
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)
- Campus Barreiras - BA

Os números continuavam a cada dia aumentando, e com ele a necessidade de leitos clínicos e de UTI, além de profissionais da área da saúde para dar assistência. Fui então remanejado da clínica médica para atender as necessidades da UTI Covid, um novo setor, novas rotinas, novos protocolos e uma nova visão sobre a ação do vírus.



Na UTI Covid pude verificar a realidade dessa doença, o vírus sofreu mutação e com ele o seu poder destruidor, agora se fala da nova variante, mais agressiva e letal, não há mais critérios de grupo de risco como se acreditava, ele agora afeta a todos causando graves problemas, independente de idade. Pessoas jovens e sem comorbidades agora estão sendo entubadas pelas consequências causadas pelo vírus, e várias vidas todos os dias são ceifadas.

A enfermagem tem seu psicológico abalado diariamente devido sua alta jornada de trabalho e desvalorização profissional. Com os fatos que viraram rotina na luta contra a Covid-19 esse agravante aumentou drasticamente. As mortes diárias nos fazem sentir impotentes, dói saber que um paciente não tem um bom prognóstico e que seu quadro pode ser irreversível. Dói ver o ente querido lamentar a morte do seu familiar.

Dói saber que mesmo nesse momento crítico de dor e perdas os nossos governantes usam a dor alheia para tirar benefícios próprios, por ganância e ambição.

E nessa vivência com os leitos de UTI algo me comoveu profundamente, fato que abalou o meu sentimento. Fiquei sem chão quando um paciente segurando minha mão, pediu para não deixarmos ele morrer pois tinha esposa e filhos pequenos para cuidar.

Vivência profissional como técnico de enfermagem durante a pandemia

Gustavo Macedo

Egresso do Curso técnico de enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Barreiras - BA

Estamos ali para cuidar, dar o melhor, socorrer, amparar, medicar. Fazemos de tudo para reverter o péssimo para um bom prognóstico, mas infelizmente, não temos o controle sobre a vida, somos limitados.



Creio que hoje o mundo percebe que todo profissional da saúde tem seu papel e importância e o quanto é fundamental a enfermagem. É dela que acontece a ciência do cuidar, se faz presente do nascer ao morrer, está presente em todo o processo de saúde doença e que sempre esteve na linha de frente.

Devemos ter consciência de viver um dia de cada vez, agradecendo pelo novo amanhecer e a nova oportunidade de respirar sem um ventilador mecânico, mudar conceitos sobre a vida e a morte, renovar valores, aflorar a humildade, eu, enquanto Técnico de Enfermagem, venho exercendo isso todos os dias e atuando com uma assistência humanizada. Assim, vou seguindo na luta, e não recuarei.

Sigamos na esperança que tudo voltará ao normal em breve, que nos reerguermos mais fortes e unidos. Enquanto esse momento não chega, cuidem-se, sigam todas as recomendações, usem máscara, higienizem as mãos, não façam aglomeração e se chegar seu momento de vacinar, vacinem-se sem medo. Juntos venceremos a COVID-19.

6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ



<https://www.facebook.com/institutofederalda bahiabarreiras/>

Ações da Universidade do Estado da Bahia

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



[@covid19uneb](https://www.instagram.com/covid19uneb)



[@uneb.oeste.oficial](https://www.instagram.com/uneb.oeste.oficial)

Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

No dia 18 de maio de 2021, a Universidade Federal do Oeste da Bahia participou do ato público nacional em defesa da educação, discutindo o tema "Defender a vida, a educação pública e a ciência e acreditar num futuro possível".

O ato foi promovido pela Universidade Federal da Bahia e transmitido pelo canal do Youtube da instituição, tendo como tema "Educação contra a barbárie - Todos em defesa da ciência e da vida/ Contra o desmonte da educação pública".

Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 03/06/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 02 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 03 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento ao COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipupiara, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 03 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Boletim Serra do Ramalho Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

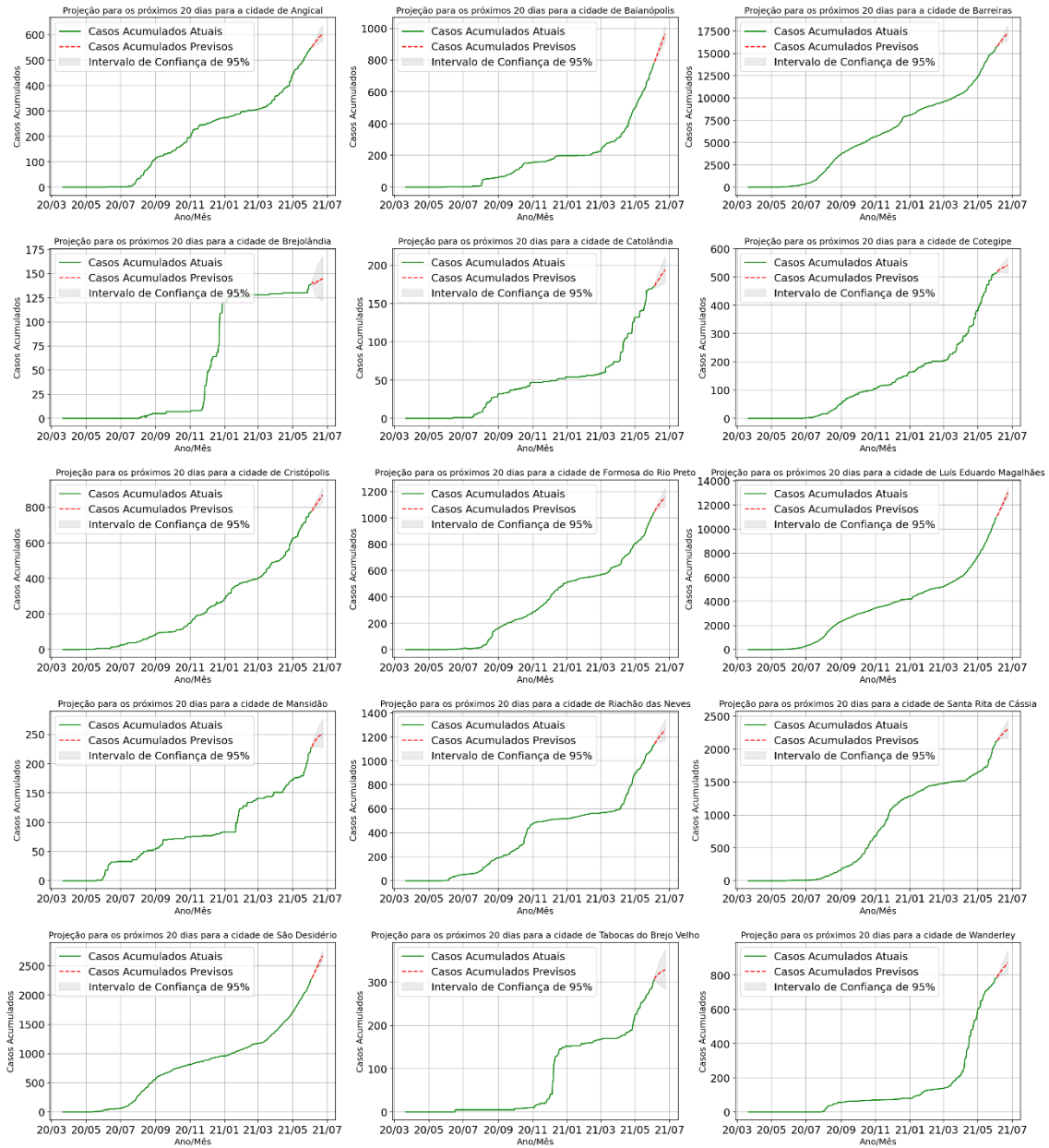
Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 03 de junho de 2021.

Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em: 03/06/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 436 – 03/06/2021. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/06/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_436__03062021.pdf>. Acesso em: 03/06/2021.

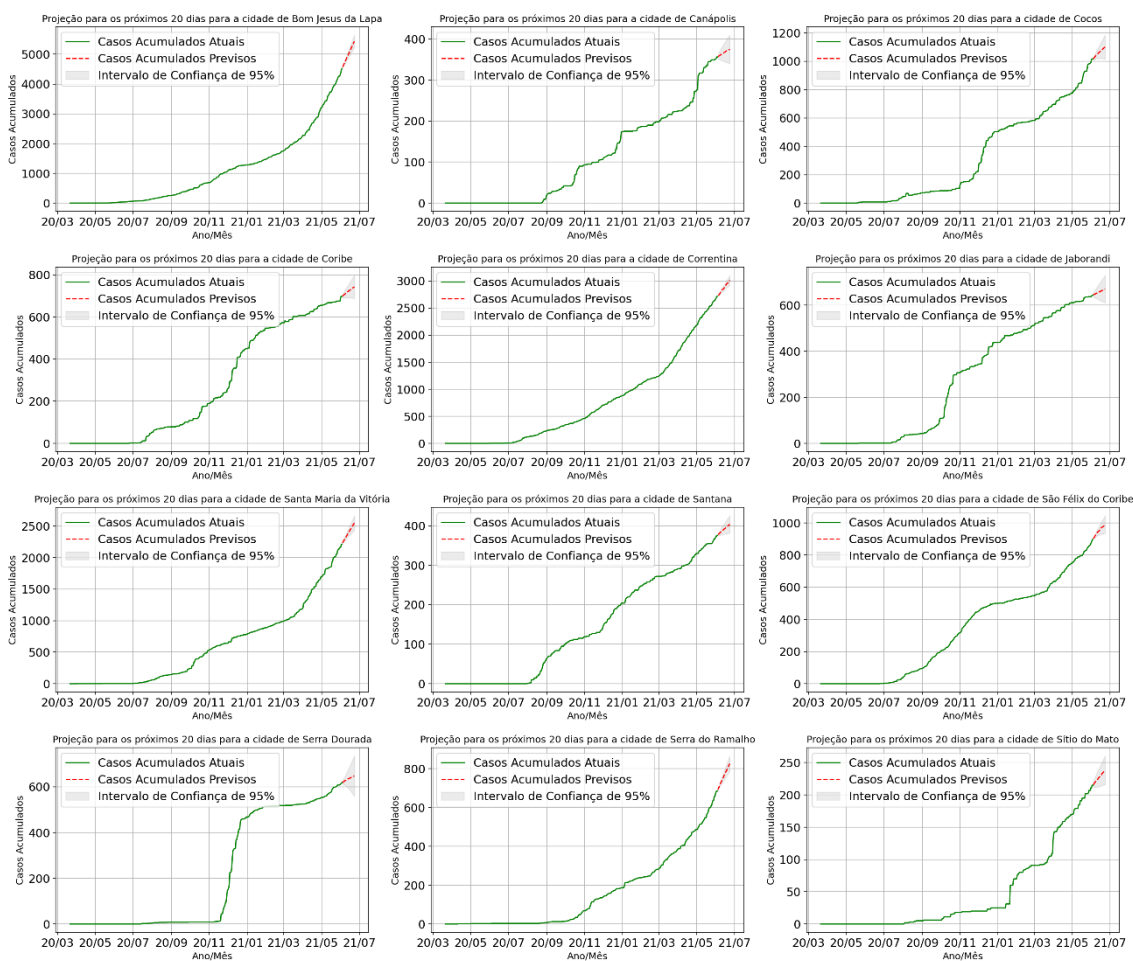
Apêndice 1 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Barreiras.

Microrregião de Saúde Barreiras



Apêndice 2 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Santa Maria da Vitória.

Microrregião de Saúde Santa Maria da Vitória



Apêndice 3 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Ibotirama.

